

APRESENTAÇÃO

Este volume resulta de uma iniciativa conjunta da Biblioteca Pública Municipal do Porto (BPMP) e do Centro de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro (CLC-UA), tendo como enquadramento o projeto de I&D «Dioscórides e o Humanismo Português: os Comentários de Amato Lusitano», financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia [<http://amatolusitano.web.ua.pt>].

Os trabalhos em curso neste projeto de investigação constituíram-se como o ponto de partida de uma reflexão alargada e fecunda sobre três temas – Humanismo, Diáspora e Ciência –, que consideramos nucleares tanto para a leitura da obra do próprio Amato Lusitano, o médico albacastrense que passou a maior parte da existência no desterro, como, no fundo, para a compreensão do percurso e da obra de tantos outros vultos insignes de Portugal e da Europa, sobretudo nos séculos XVI e XVII.

O objetivo principal do projeto é a edição e tradução para português dos dois livros que Amato Lusitano dedicou ao comentário do tratado grego *De materia medica* de Dioscórides, ou seja, o *Index Dioscoridis* (Antuérpia, 1536) e as *In Dioscoridis Anazarbei de medica materia libros quinque...enarrationes* (Veneza, 1553), estando prevista, também, a tradução de mais duas obras diretamente correlacionadas com os livros do médico português: a montante, a do próprio tratado grego de Dioscórides; a jusante, a do livro intitulado *Apologia aduersus Amathum Lusitanum* (Veneza, 1558) do humanista Pietro Andrea Mattioli.

Os comentários de Amato Lusitano a Dioscórides inserem-se no movimento humanista de regresso à pureza dos textos matriciais da Antiguidade Clássica, de que o tratado original é um exemplo paradigmático. São textos de caráter muito diversificado que não se cingem apenas ao âmbito estritamente filológico, porquanto constituem, no seu todo, uma manifestação significativa da contribuição decisiva dada pelo Humanismo Português para a revolução cultural e científica que, nos séculos XV e XVI, abalou as estruturas da sociedade europeia e rasgou as fronteiras do mundo conhecido, abrindo as portas à modernidade.

Nos primeiros anos da década de trinta do século XVI, a questão judaica ganhava cada vez mais centralidade no plano político, religioso e económico. O confronto tenaz de posições antagónicas, que se revelaram totalmente inconciliáveis, gerou um conjunto de ondas de choque fortíssimas que varreu de lés a lés a sociedade portuguesa e pôs a nu uma fratura profunda que durante séculos haveria de dividir o país. As circunstâncias muito específicas vividas no Portugal de Quinhentos e de Seiscentos,

nomeadamente o estabelecimento do Tribunal do Santo Ofício, cuja ação continuada e determinante se estendeu por quase três centenas de anos, condicionaram e moldaram, de uma forma singular, a inovação e a criação cultural e científica desenvolvida no país e fora dele, lançando, não raras vezes, algumas das suas principais figuras, em áreas do saber diversas, nos caminhos da Diáspora, em resultado do seu pensamento, da sua fé ou tão-só da sua ascendência cristã-nova.

Amato Lusitano é um dos primeiros a abandonar o Reino, rumo ao empório de Antuérpia, pouco antes do estabelecimento da Inquisição em Portugal. Muitos outros cristãos-novos se lhe seguiram e não poucos se distinguiram na Diáspora pela excelência da sua obra em múltiplas áreas do conhecimento. Entre todas, a Arte de Galeno é, sem dúvida, a mais bem representada, num tempo em que a figura do médico-filólogo-humanista adquiriu uma notoriedade assinalável, como bem patenteiam os nomes de Amato Lusitano, Diogo Pires, Filipe Montalto, Francisco Sanches, Rodrigo e Gabriel da Fonseca, apenas para citar alguns dos autores estudados neste volume.

Por conseguinte, Humanismo, Diáspora e Ciência, como bem se percebe, entrecruzam-se de forma inextricável no percurso e na obra de vários autores – Amato Lusitano é apenas um de muitos exemplos – nos alvares da modernidade.

Atendendo a estes pressupostos, desafiámos um conjunto de investigadores portugueses e estrangeiros a refletir sobre os temas nucleares desta realização, de tal forma que fosse possível articular, harmoniosamente, a investigação produzida com as obras que integram o riquíssimo acervo à guarda da BPMP. O resultado alcançado foi o volume, que ora vem a público, reunindo não só um notável e inovador conjunto de estudos, mas também um catálogo bibliográfico selecionado a partir dos três temas centrais que deram o mote a esta iniciativa. Assim, trazem-se a lume novíssimos dados e perspetivas sobre diversos autores como Amato Lusitano, André de Resende, Aquiles Estaço, Bento Fernandes, Diogo Pires, Duarte de Sande, Filipe Montalto, Francisco Sanches, Francisco Suárez, Gabriel da Fonseca, Georg Franck von Franckenau, Jerónimo Cardoso, Jerónimo Osório, Pedro Hispano, Pedro Nunes, Pedro Santerna, Rodrigo da Fonseca, entre outros. Em simultâneo, promove-se o conhecimento dos próprios livros sobre os quais incidem os estudos apresentados, dando a conhecer a um público alargado um catálogo selecionado de obras da BPMP sobre a temática em apreço.

Um dos méritos desta iniciativa consistiu, precisamente, na elaboração de um catálogo bibliográfico balizado temática e cronologicamente e que, não sendo exaustivo (nem poderia ser, nas circunstâncias),

deixa um importante contributo para a divulgação, nacional e internacional, de um relevante núcleo de impressos quinhentistas e seiscentistas à guarda da Biblioteca Portuense.

Este catálogo descreve uma seleção de 219 espécies bibliográficas, de formato variado (do in-12º ao in-fólio), escritas em latim e em vernáculo, impressas em prelos portugueses e estrangeiros (maioritariamente) e publicadas no decurso dos séculos XVI e XVII. Não obstante o recurso a obras e a bases bibliográficas de referência, nacionais e internacionais, as espécies documentais foram compulsadas *in manu*, recorrendo ao exame direto do exemplar. Em muitos casos, foi possível analisar cadernos e constatar erros tipográficos de paginação, registar assinaturas e mencionar anotações e marcas que perduraram nos livros. A descrição bibliográfica foi realizada de acordo com o disposto na edição consolidada da ISBD – Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada e, sempre que se revelou pertinente, seguiram-se as DCRM – Descriptive Cataloging of Rare Materials (Books); a estrutura informatizada dos registos bibliográficos, processados no sistema integrado de gestão de bibliotecas HORIZON, obedeceu ao formato UNIMARC. As obras descritas no catálogo bibliográfico impresso foram ordenadas alfabeticamente pela entrada principal de autor-pessoa física ou coletividade-autor.

Foi também possível enriquecer o presente livro com algumas dezenas de imagens, com realce para os frontispícios das obras catalogadas, selecionadas em função das temáticas – Humanismo, Diáspora, Ciência (séculos XVI e XVII) – que deram o mote a esta iniciativa, dos estudos dos autores que colaboram neste volume e, evidentemente, da relevância documental e iconográfica de muitas das espécies escolhidas. Na maioria dos casos, a legenda numérica destas imagens remete para o correspondente número de ordem do registo e respectiva descrição bibliográfica no catálogo.

Tendo em consideração a dimensão quantitativa da amostra das espécies arroladas, os condicionalismos inerentes à extensão do volume e, sobretudo, o facto de cada um dos registos ter sido processado bibliograficamente em formato eletrónico, optou-se deliberadamente por não coligir índices específicos (autores, títulos, locais de impressão, editores, antigos possuidores, etc.) no catálogo impresso, até porque estes e outros relevantes pontos de acesso à informação são facilmente pesquisáveis no catálogo público de acesso em linha das Bibliotecas Municipais do Porto [<http://bibliotecas.cm-porto.pt>] que, complementarmente, disponibiliza uma versão digitalizada e em texto integral desta edição. O catálogo em suporte eletrónico possibilitará também a atualização e enriquecimento ulteriores dos registos bibliográficos, através de eventuais notas complementares aos exemplares, adição das correspondentes

imagens das páginas de rosto e menção a versões digitalizadas destas obras existentes em bibliotecas e repositórios de referência, nacionais e internacionais.

Não cabe no âmbito desta *Apresentação* aprofundar a importância das coleções de livro antigo da BPMP, e concretamente do núcleo bibliográfico ora selecionado, enquanto fontes privilegiadas para a história da ciência, do livro e da leitura, arte médica, diáspora e circulação do conhecimento ou para os estudos sobre humanismo e cultura. Tal é evidenciado com mestria nos estudos e ensaios, aqui publicados, da autoria de reputados investigadores e especialistas (cujas breves notas curriculares se apresentam no final da rubrica ‘Estudos’) e nas várias abordagens multidisciplinares que o Colóquio Internacional a realizar no âmbito deste projeto certamente patenteará. Os textos inéditos incluídos nesta edição constituem uma das mais-valias deste projeto e, estamos convictos, enriquecerão a bibliografia alusiva às temáticas aqui abordadas.

Chamaríamos apenas a atenção para a existência neste núcleo bibliográfico de cimélios relevantes e, mesmo, de exemplares únicos conhecidos. Sem qualquer pretensão de esgotar o assunto, recorde-se, a propósito, que no corrente ano de 2013 ocorre uma relevante efeméride dual ligada à história do livro e da ciência, i.e., decorrem precisamente 470 anos sobre a primeira edição de duas obras emblemáticas associadas à denominada ‘Revolução Científica’: *De revolutionibus orbium coelestium*, de Nicolau Copérnico (Nuremberga, 1543) e *De humani corporis fabrica*, de Andreas Vesalius (Basileia, 1543); ambas existentes na BPMP na *editio princeps*, circunstância singular em bibliotecas portuguesas e raríssima mesmo em termos mundiais. Registe-se, ainda, o único exemplar conhecido do título *Apologus de morte et pastore cum aliis elegiacis* (Lisboa, 1558), do humanista português Jerónimo Cardoso, ou a iconograficamente deslumbrante *Historia Naturalis Brasiliae* (Amesterdão, 1648), entre outros exemplos de preciosidades bibliográficas que poderíamos aqui destacar.

A generalidade destes impressos quinhentistas e seiscentistas da BPMP permanece desconhecida do grande público, pelo que se impunha o seu aprofundado tratamento biblioteconómico e, sobretudo, diversas e amplas formas de divulgação: catálogo, exposição e colóquio internacional. A disponibilização – em suporte gráfico e eletrónico – deste instrumento de pesquisa, investigação e referência ambiciosa, assim, corresponder a expectativas e necessidades de utilizadores especializados (académicos, investigadores, etc.) e do público em geral. Neste âmbito, registe-se, ainda, que o presente catálogo impresso serve simultaneamente como catálogo da exposição homónima que estará patente ao público, entre 7 de março a 30 de abril de 2013, nas instalações da BPMP.

Por último e em nome do Comissariado Científico e da Comissão Organizadora, cumpre-nos exarar aqui devidos e reconhecidos agradecimentos, pessoais e institucionais, a todos os colaboradores do Centro de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro e da Biblioteca Pública Municipal do Porto, que tornaram exequível a concretização do presente projeto, bem como às seguintes unidades de investigação: Cátedra de Estudos Sefarditas “Alberto Benveniste” da Universidade de Lisboa; Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra; Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, pelo apoio concedido para a edição desta publicação.

António Andrade
Júlio Costa

Nota | no presente volume respeitou-se a opção de cada autor na adoção ou não do novo Acordo Ortográfico (1990).